

Aluno reprovado faz críticas a professor

JORNAL DE BRASÍLIA

23 MAR 1993

Mais de 50% dos alunos matriculados na primeira série do segundo grau do Centro Educacional de Taguatinga Norte (CETN) foram reprovados em Física. Com esse quadro, de 226 alunos, 114 repetiram o ano, os pais reclamaram junto à direção da escola que, pressionada, convocou um Conselho de Classe Extraordinário, mas que manteve as notas. Com o resultado do conselho, os pais decidiram apelar para o Departamento de Inspeção do Ensino (DIE), que tem até sexta-feira para dar o seu parecer. Hoje, às 19h00, o professor Antônio Fiel dos Santos será entrevistado pelo DIE.

Inconformados com o índice de reprovação nas oito turmas em que leciona o professor Fiel, os pais vão recorrer até a última instância — O Conselho de Educação do Distrito Federal — caso não seja feita uma nova prova para os seus filhos. Segundo os pais, o professor teria aplicado uma prova com matérias que não foram lecionadas, tudo, em função das greves do ano passado, que chegaram próximas a 100 dias de paralisação.

A diretora do CETN, Maria José Moura Neradil, disse que dificilmente o professor teria cometido um erro elementar dessa natureza. Segundo ela, toda a matéria lecionada em sala de aula consta no re-

gistro dos diários de classe. Para Maria Neradil, o que pode ter acontecido foi que os alunos não estudaram o suficiente para serem aprovados nas provas de segunda época, realizado na primeira quinzena de março. "Sei da competência do professor e até que me provem o contrário, ele tem o meu apoio", afirmou.

Parecer — A inspetora de ensino, que participa da comissão de investigação, Cladir da Graça Rodrigues Barros, disse que a sua equipe não se pronunciará até que seja dado o parecer final. Segundo ela, o que pode ser antecipado é que vai ser tentado um acordo, objetivando contornar a situação, para que se encontre uma saída adequada ao bem da coletividade. Segundo ela, se for necessário aplicar uma nova prova, a decisão cabe a todas as partes envolvidas.

Caso contrário, somente o Conselho de Educação pode dar a palavra final. "Faremos um trabalho de levantamento dos diários de classe, além da entrevista com o professor e, se for necessário, com alguns alunos", afirmou. O **Jornal de Brasília** procurou o professor Fiel em sua residência até às 19h40, mas não o encontrou. Segundo a sua esposa, Maria dos Santos, o Fiel somente retornaria de suas atividades profissionais às 23h00.